



ORDEM E PROGRESSO

**Militância Política e
Teórico-Científica da
Educação no**

Brasil

4

Américo Junior Nunes da Silva
Airã de Lima Bomfim
(Organizadores)

 **Atena**
Editora

Ano 2020

ORDEM E PROGRESSO

**Militância Política e
Teórico-Científica da
Educação no**

Brasil 4

Américo Junior Nunes da Silva
Airã de Lima Bomfim
(Organizadores)

Atena
Editora

Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
Airã de Lima Bomfim

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M644 Militância política e teórico-científica da educação no Brasil
4 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Airã
de Lima Bomfim. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-499-3
DOI 10.22533/at.ed.993202610

1. Educação. 2. Brasil. I. Silva, Américo Junior Nunes
da (Organizador). II. Bomfim, Airã de Lima (Organizador). III.
Título.

CDD 370.981

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos, em 2020, por uma pandemia: a do Novo Coronavírus. O distanciamento social, reconhecida como a mais eficaz medida para barrar o avanço do contágio, fizeram as escolas e universidades suspenderem as suas atividades presenciais e pensarem em outras estratégias que aproximassem estudantes e professores. E é nesse lugar de distanciamento social, permeado por angústias e incertezas típicas do contexto pandêmico, que os professores pesquisadores e os demais autores reúnem os seus escritos para a organização deste volume.

O contexto pandêmico tem alimentado uma crise que já existia. A baixa aprendizagem dos estudantes, a desvalorização docente, as péssimas condições das escolas brasileiras, os inúmeros ataques a Educação, Ciências e Tecnologias, são alguns dos pontos que caracterizam essa crise. A pandemia tem escancarado o quanto a Educação no Brasil é uma reprodutora de desigualdades. Portanto, as discussões empreendidas neste Volume 04 de ***“Militância Política e Teórico-Científica da Educação no Brasil”***, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, assim como também da prática, da atuação política e do papel social do docente.

Este livro, ***Militância Política e Teórico-Científica da Educação no Brasil***, reúne um conjunto de textos de autores de diferentes estados brasileiros e que tem na Educação sua temática central, perpassando por questões de gestão escolar, inclusão, gênero, tecnologias, sexualidade, ensino e aprendizagem, formação de professores, profissionalismo e profissionalidade, ludicidade, educação para a cidadania, entre outros. O fazer educacional, que reverbera nas escritas dos capítulos que compõe essa obra, constitui-se enquanto um ato social e político.

Os autores que constroem esse Volume 04 são estudantes, professores pesquisadores, especialistas, mestres ou doutores e que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores e discussões por eles empreendidas, mobilizam-se também os leitores e os incentiva a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e no se reconhecerem enquanto sujeitos políticos. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva leitura!

Américo Junior Nunes da Silva
Airã de Lima Bomfim

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
DESENVOLVIMENTO DA INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS A PARTIR DA LEITURA DE GIBIS	
Luandra Celita Ferreira Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.9932026101	
CAPÍTULO 2	7
RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO PIBID NA ESCOLA ESTADUAL CELSO FERREIRA DA CUNHA	
Erica Bruna Chrisosthemos Teixeira	
Juliane Amorim de Souza	
Antonio Ferreira Neto	
DOI 10.22533/at.ed.9932026102	
CAPÍTULO 3	16
O BRINCAR SEGUNDO A PEDAGOGIA WALDORF: A EXPERIÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO CRIANÇAS DE LUZ, EM CANOA QUEBRADA/CE	
Helen Flávia de Lima	
Patrícia Marques da Silva	
Flaviane dos Santos Rocha	
Erisvânia Silva dos Anjos	
Assunção Oliveira de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.9932026103	
CAPÍTULO 4	33
SEQUÊNCIAS DE ENSINO INVESTIGATIVO: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR E LÚDICA COM ALUNOS DO 1º ANO INICIAL DO ENSINO FUNDAMENTAL PARA A PROMOÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA	
Lindéia Alves Saraiva Pavioti	
DOI 10.22533/at.ed.9932026104	
CAPÍTULO 5	45
ENSINO HÍBRIDO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA FORMAÇÃO DOCENTE EM MANAUS-AMAZONAS	
Andrea Sebastiana do Rosário Cavalcante Machado	
Joelma Monteiro de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.9932026105	
CAPÍTULO 6	55
A TRAJETÓRIA DO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA NO ESTADO DE MATO GROSSO FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DE ESPANHOL	
Cristiane Montes de Novais	
Edson Gomes Evangelista	
DOI 10.22533/at.ed.9932026106	

CAPÍTULO 7	65
“ESCREVE AÍ” - REFLEXÕES SOBRE A LINGUAGEM COMO EIXO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA PRÉ-ESCOLA A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO	
Déborah Carneiro Saboya	
DOI 10.22533/at.ed.9932026107	
CAPÍTULO 8	76
AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS: UM ESTUDO DAS REPRESENTAÇÕES VEICULADAS NA REVISTA <i>NOVA ESCOLA</i> (1996 – 2006)	
Júlia Zago Brito	
DOI 10.22533/at.ed.9932026108	
CAPÍTULO 9	88
<i>COACHING</i> REVERSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROEJA	
Roberto Valmorbida de Aguiar	
Ivete Scariot	
Roger Nunes Fagan	
Morgana Karin Pierozan	
DOI 10.22533/at.ed.9932026109	
CAPÍTULO 10	98
MERCADO DE INFORMÁTICA DE MANACAPURU/AM – UM BREVE HISTÓRICO	
Benjamim José Pereira Moraes Dias	
Fábio Teixeira Lima	
Gernei Góes dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.99320261010	
CAPÍTULO 11	110
PERSPECTIVAS E CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO PIBID À CARREIRA DOCENTE	
Flávia Nobre Pereira	
Vanessa Schwanz	
Antônio Ferreira Neto	
DOI 10.22533/at.ed.99320261011	
CAPÍTULO 12	118
EDUCAÇÃO PÚBLICA – DO ENSINO MÉDIO AO ENSINO SUPERIOR: APRESENTANDO A UNIOESTE AO COLÉGIO HORÁCIO RIBEIRO DOS REIS	
Cristiane de Oliveira	
Gabriela Schilienwe	
Kamila Borges	
Nicole Inaê de Oliveira	
Liliam Faria Porto Borges	
DOI 10.22533/at.ed.99320261012	

CAPÍTULO 13.....	132
INFÂNCIA LÚDICA E TECNOLÓGICA: OU AS NOVAS EXPERIÊNCIAS DA CRIANÇA	
Luiz Antonio Feliciano	
Maria Cristina Marcelino Bento	
Ana Livia Espíndola Ferreira Gonçalves	
DOI 10.22533/at.ed.99320261013	
CAPÍTULO 14.....	144
EM BUSCA DA IDENTIDADE FAMILIAR	
Bruna Natália Picolli	
Andreia Eduarda Molosse	
Gisele Brandelero Bergamin	
Karina Maria Kuczmariski	
DOI 10.22533/at.ed.99320261014	
CAPÍTULO 15.....	150
USO DO SOFTWARE <i>SCRATCH</i> COMO APOIO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM PARA PROFESSORES DA REDE PÚBLICA	
Flaviana Lopes Cruz	
Francieslen Barbosa Viana	
Lucas Philipe Correa Tavares	
Sandro da Cruz Maruxo	
Genarde Macedo Trindade	
DOI 10.22533/at.ed.99320261015	
CAPÍTULO 16.....	159
A GESTÃO DE INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS EM TEMPOS DE CIBERCULTURA	
Josiane Carolina Soares Ramos Procasko	
Lucia Maria Martins Giraffa	
DOI 10.22533/at.ed.99320261016	
CAPÍTULO 17.....	167
PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DESCRITOS NOS CADERNOS DO ACERVO MARIA FRANCA PIRES	
Maria Sandra Batista da Silva	
Erisvânia de Souza Costa	
Ronilde de Souza e Silva	
DOI 10.22533/at.ed.99320261017	
CAPÍTULO 18.....	177
TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO APLICADA AO ENSINO SUPERIOR: PERCEPÇÕES EM UMA IES EM BELÉM DO PARÁ	
Andréa Cristina Marques de Araújo	
Luis Borges Gouveia	
DOI 10.22533/at.ed.99320261018	

CAPÍTULO 19	199
OS JOGOS PEDAGÓGICOS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO	
Alessandra Degaspari	
Andréia Osti	
DOI 10.22533/at.ed.99320261019	
CAPÍTULO 20	210
EDUCAÇÃO POPULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ATUANDO COMO EDUCADOR EM UM ESPAÇO DEMOCRÁTICO E DE AUTOGESTÃO	
Rebeca Mello Chaves	
Gabriel Penna Kramer Lima	
DOI 10.22533/at.ed.99320261020	
SOBRE OS ORGANIZADORES	217
ÍNDICE REMISSIVO	218

CAPÍTULO 1

DESENVOLVIMENTO DA INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS A PARTIR DA LEITURA DE GIBIS

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 31/08/2020

Luandra Celita Ferreira Carvalho

Universidade do Estado de Mato Grosso
Tangará da Serra- Mato Grosso

RESUMO: Este trabalho surgiu de experiências proporcionadas pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, cuja bolsista fazia monitoria e oferecia aulas de apoio pedagógico a alunos do Ensino Fundamental desde setembro de 2016, na escola Jada Torres, em Tangará da Serra- MT. Utilizamos o gênero história em quadrinhos para desenvolver a interpretação do alunos. Ao final da experiência observamos uma melhora muito grande dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: PIBID, história em quadrinhos e interpretação.

DEVELOPMENT OF TEXT INTERPRETATION FROM READING COMICBOOKS

ABSTRACT: This article arose from experiences proposed by The Institutional Grant Programme for teaching Initiation, whose scholarship was monitoring and offering pedagogical support classes to elementary school students since September 2016, at Jada Torres school, in Tangará da Serra- MT. We use the comic book genre to develop the interpretation of the students. At the end of the experiment we see a very great improvement of the students.

KEYWORDS: PIBID, comik book and interpretantion.

1 | INTRODUÇÃO

O PIBID(Programa Intitucional de bolsa de Iniciação à Docência) proporciona aos acadêmicos uma relação mais aproximada entre a prática e a teoria. É nesse momento do curso que o acadêmico pode entender um pouco melhor a sala de aula e, possivelmente, decidir se se encaixa ou não no perfil de educador, visto que muitos desafios nos são apresentados durante todo esse percurso.

A escola escolhida para o trabalho foi a Jada Torres, uma escola periférica. Na primeira etapa, pudemos conhecer a escola e observar os alunos, a metodologia da professora regente das turmas trabalhadas e como a escola funcionava. O ensino da Língua Portuguesa ainda era muito tradicional. Exercícios da segunda concepção ainda estavam muito presentes nos livros didáticos de forma dominante, assim como em muitas outras escolas. Em um texto não se pode trabalhar somente a esfera gramatical, é preciso estudar também as dimensões semântica e pragmática da linguagem de uma forma bem articulada. Conforme BORDINI; AGUIAR (1993, p.40):

Todo o texto, entretanto, independente do seu grau de realização artística, seja

ele consagrado ou não, pode ser objeto de aulas de literatura, desde que seja visto na sua totalidade e que o professor esteja atento para o conjunto de normas que nele se configuram, sendo capaz de discriminá-las criticamente em contraste com os padrões estéticos e ideológicos de seu tempo.

Com isso, detectamos os alunos que tinham mais dificuldade de aprendizagem e dentre as dificuldades, percebemos que muitos não conseguiam interpretar textos ou tinham interpretações muito rasas. Assim sendo, vimos que, para resolver a problemática, precisávamos trabalhar com os alunos de uma forma mais lúdica e interessante. Durante o intervalos, muito deles gostavam de ler gibis, então, surgiu a ideia de usar história em quadrinhos.

Um dos problemas que enfrentamos foi a infraestrutura da escola, pois, não tinham salas disponíveis para estudo e as aulas não podiam ser marcadas no contraturno, porque, além de ter alguns alunos que moravam na fazenda, os aluno que tinham disponibilidade não apareciam nos horários marcados. Dessa maneira, era durante o período de aula que oferecíamos reforço aos dicentes. Além disso, a biblioteca da escola também era muito precária, muitas vezes tínhamos de levar gibis, pois faltava no colégio.

2 | EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA

Para a realização desse projeto, utilizamos a terceira concepção de linguagem e como fundamentação teórica Bakhtin (1992). Para ele a língua não é estática, muito pelo contrário, é constituída por meio de um processo ininterrupto, que parte da interação verbal, social. Para essa concepção, o contexto histórico, social e as experiências de vida dos sujeitos são aspectos muito importantes. Os textos passam a ser considerados como meio de interação. Esse tipo de concepção está diretamente relacionada com o tipo de ensino produtivo, que leva em conta a gramática internalizada, dado que o aluno ainda precisa usar a gramática, mas de forma contextualizada, e, não altera os padrões linguísticos já adquiridos pelos alunos. A variação linguística passa a ser um elemento linguístico considerado muito relevante para a aprendizagem, confirmando a valorização do social.

Notamos que os alunos não viam muito sentido nas aulas de Língua Portuguesa. Por isso, liam muito pouco e aprendiam muito pouco também. Cabe a escola difundir a literatura brasileira, assim como aguçar o gosto pela leitura por meio de estratégias. Nas palavras de Regina Zilberman (1991, p. 16.), no seu livro “A leitura e o ensino de literatura”:

O exercício dessa função [...] é delegado à escola, cuja competência precisa tornar-se mais abrangente, ultrapassando a tarefa usual de transmissão de um saber socialmente reconhecido e herdado

do passado. Eis porque se amalgamam os problemas relativos à educação, introdução à leitura, com sua consequente valorização, e ensino da literatura, concentrando-se todos na escola, local de formação do público leitor

Sendo assim, durante todo o processo de apoio pedagógico, procuramos ensinar de modo que as aulas fizessem sentido usando o contexto social de cada aluno. Por exemplo, tínhamos um aluno que vivia em um ambiente rural e como forma de inserção, sempre levávamos textos que o interessasse nesse sentido. Assim como a sua produção de história em quadrinhos também foi voltada a essa temática. Um dos maiores desafios encontrados durante o apoio pedagógico foi ajudar na alfabetização de um aluno. Durante as aulas com a professora regente ele tinha muito pouco aproveitamento, já que não conseguia fazer as atividades propostas. Era um caso muito preocupante que nos fez refletir muito sobre o ensino. Ele não participava das aulas e ainda sofria discriminação por parte colegas por não saber ler. Enquanto isso, era muito difícil para a professora conseguir auxiliar esse aluno, já que a sala era muito lotada e era quase impossível atender a todas particularidades dos alunos. Nesse caso tivemos que desempenhar um papel que não era nosso, não recebemos um treinamento para alfabetizar esse aluno, pois é papel de um pedagogo (a). Ainda assim foi muito satisfatório conseguir ajudar esse aluno. O PCN (p.117) pluralidade cultural nos mostra que:

O grande desafio da escola é reconhecer a diversidade como parte inseparável da identidade nacional e dar a conhecer a riqueza representada por essa diversidade etnocultural que compõe o patrimônio sociocultural brasileiro, investindo na superação de qualquer tipo de discriminação e valorizando a trajetória particular dos grupos que compõem a sociedade. Nesse sentido, a escola deve ser local de aprendizagem de que as regras do espaço público permitem a coexistência, em igualdade, dos diferentes. O trabalho com Pluralidade Cultural se dá a cada instante, exige que a escola alimente uma “Cultura da Paz”, baseada na tolerância, no respeito aos direitos humanos e na noção de cidadania compartilhada por todos os brasileiros. O aprendizado não ocorrerá por discursos, e sim num cotidiano em que uns não sejam “mais diferentes” do que os outros.

A citação acima nos faz ver que é muito pertinente falar sobre os estigmas existentes na sociedade, visto que a escola, além de ser o espaço ideal para isso, também é um lugar onde muitos preconceitos são reproduzidos. O atendimento individual fez com que os alunos ficassem mais à vontade e se desenvolvessem mais.

Nas primeiras aulas explicamos sobre as características do gênero que iríamos trabalhar, explicamos como seriam realizadas as atividades e tivemos um retorno muito positivo sobre isso. Em todas as aulas, antes de começarmos a leitura,

fazíamos um levantamento prévio a partir dos conhecimentos dos alunos e pós leitura retomávamos o assunto e discutíamos se o texto confirmava o que os alunos tinham dito anteriormente. A princípio a primeira leitura era realizada de maneira silenciosa, pois, concordamos com Lerner (1996, p.4) quando ele diz que:

O predomínio da leitura em voz alta deriva sem dúvida de uma concepção de aprendizagem que põe em primeiro plano as manifestações externas da atividade intelectual, deixando de lado os processos subjacentes que as tornam possíveis. Mas é consequência também da necessidade de controle, já que avaliar a aprendizagem de leitura seria mais difícil se não aula predominassem as situações de leitura silenciosa. A exigência de oralizar com exatidão o que está escrito- de fazer uma leitura rigorosamente literal – não é apenas consequência do desconhecimento do processo leitor, mas também da preocupação com o controle exaustivo da aprendizagem: permitindo aos alunos substituir as palavras do texto, por mais pertinentes que estas sejam, quais seriam os parâmetros para determinar a correção ou a incorreção da leitura?

Isto posto, nós vimos a importância de se trabalhar a leitura silenciosa, pois, é nesse momento que o aluno se familiariza com o texto e pode fazer uma leitura sem nenhuma inferência externa, tendo um contato mais íntimo. Todavia, também achamos relevante a leitura em voz alta, visto que alguns dos alunos precisavam desenvolver esse prática e que outros só conseguiam compreender o texto nessa segunda leitura, pois tinham muita dificuldade na hora de ler. Por fim, geralmente, fazíamos uma atidade sobre a compreensão do texto e outra em que eles podiam criar suas própria histórias a partir do que tinham lido. Essa última era a que eles mais gostavam, visto que eles podiam desenhar, pintar e escrever.

Quanto as avaliações, estamos de acordo com Luckesi (2005, p.32) quando ele diz que:

(...) a prática da avaliação nas pedagogias preocupadas com a transformação, deverá estar atenta aos modos de superação do autoritarismo e ao estabelecimento da autonomia do educando, pois o novo modelo social exige a participação democrática de todos. (...) nesse contexto a avaliação educacional deverá manifestar-se como um mecanismo de diagnóstico da situação, tendo em vista o avanço e o crescimento e não a estagnação disciplinadora

Nesse sentido, nós avaliamos os alunos conforme o desenvolvimento pessoal de cada um. A participação e o engajamento de todos contaram muito. Todo o processo avaliativo aconteceu de forma gradativa. Ademais pudemos compreender as dificuldades de cada um.

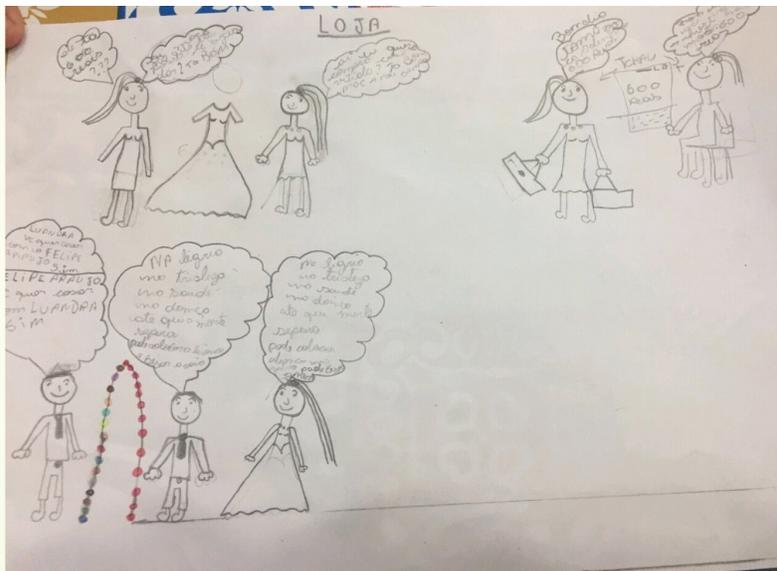
3 | CONCLUSÃO

Segundo Paulo Freire (1991), é preciso aprender a ler o mundo e o seu contexto, sem que haja uma manipulação mecânica de palavras, mas uma relação que vincula linguagem e realidade. A partir dessa perspectiva, nós valorizamos todo o conhecimento de mundo que cada um daqueles alunos carregam consigo, pois percebemos que a leitura realizada de forma mecânica, apenas, não serve.

Ser educador no Brasil é muito difícil, pois, não basta mediar o conhecimento, é muito mais do que isso, estamos lidando com seres humanos que têm vida fora da escola e, muitas vezes, seus problemas são levados para o âmbito escolar dificultando o aprendizado do aluno. Trabalhamos em um colégio que tinha muitos problemas sociais envolvidos, o que dificultava muito o nosso serviço, já que os alunos não tinham a assistência necessária, porque não tinha nenhum profissional da área de psicologia disponível.

A maioria das atividades foram executadas como estavam previstas nos planos. Contudo, algumas não foram realizadas por conta do tempo, enquanto outras foram modificadas por causa do contexto e da necessidade. Ficamos contentes por não ouvir muitas reclamações quanto as atividades. De alguma forma todos se engajaram para fazer os exercícios e tudo que foi proposto.

Apesar de todos os empecilhos enfrentados nessa jornada, os resultados foram satisfatórios e foram notados, principalmente, nas aulas de monitoria, nas quais os alunos se mostraram muito mais empenhados em fazer as atividades propostas pela professora. Tendo em vista os aspectos observados, entende-se que o PIBID é uma forma dos bolsistas aplicarem o embasamento teórico que adquirem ao longo do curso de Letras e constatar o que funciona ou não. Para mais, a relação entre o professor já graduado e o acadêmico, gera uma importante troca de conhecimentos, trazendo recompensas para as duas partes. Abaixo, vamos deixar uma das atividades desenvolvidas pelos alunos.



REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail; VOLOCHINOV, Valentin. *Marxismo e filosofia da linguagem*. 6. ed. São Paulo: Hucitec, 1992.

BORDINI, Maria da Glória e AGUIAR, Vera Teixeira de. *Literatura - a formação do leitor: alternativas metodológicas*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. 25ed. São Paulo: Cortez, 1991.

LUCKESI, Cipriano. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais*. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

ZILBERMAN, Regina. *A leitura e o ensino da literatura*. São Paulo: Contexto, 1991.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acervo Maria Franca Pires 167, 172, 175

Alfabetização 3, 16, 21, 33, 34, 35, 43, 44, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 217

Alfabetização científica 33, 34, 35, 44

Aprendizagem 2, 3, 4, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 20, 28, 41, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 59, 69, 73, 76, 78, 79, 80, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 97, 103, 104, 109, 110, 111, 114, 115, 116, 124, 128, 129, 130, 150, 151, 157, 160, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 180, 184, 185, 186, 187, 188, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 212, 215

Avaliação 4, 6, 7, 8, 11, 15, 72, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 92, 93, 95, 97, 129, 131, 157, 163, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 202

B

BNCC 55, 59, 61, 64

Brincadeiras 16, 18, 19, 20, 21, 26, 28, 31, 132, 133, 136, 137, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 148, 208

C

Criança 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 41, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 140, 141, 142, 143, 202, 205, 206

Cultura digital 103, 109, 159, 164, 165

D

Didática 18, 33, 41, 43, 44, 53, 115, 117, 129, 156, 157, 176, 198, 199, 212, 213

Discurso de elevador 88, 91, 92, 95

Docência 1, 7, 8, 110, 111, 125, 184, 210, 212, 217

E

Educação 2, 3, 6, 8, 9, 12, 14, 16, 17, 18, 22, 23, 31, 32, 41, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 80, 81, 82, 87, 88, 89, 90, 91, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 109, 110, 111, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 129, 130, 131, 138, 143, 144, 145, 146, 150, 152, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 175, 177, 179, 180, 181, 186, 189, 190, 197, 198, 199, 200, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 215, 216, 217

Educação infantil 16, 17, 18, 23, 31, 32, 44, 53, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 81

Educação popular 210, 211, 215

Educação superior 118, 121, 130, 181, 189, 190, 198, 211, 216

Ensino 1, 2, 3, 6, 8, 9, 12, 16, 17, 20, 31, 32, 33, 34, 35, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 73, 74, 77, 79, 80, 81, 87, 88, 89, 90, 91, 94, 97, 99, 100, 101, 103, 104, 107, 108, 110, 111, 114, 115, 116, 117, 118, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 132, 134, 139, 144, 145, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 163, 164, 165, 168, 170, 171, 172, 174, 175, 177, 179, 180, 181, 183, 184, 186, 187, 188, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 203, 204, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 215, 217

Ensino de espanhol 55, 61, 62

Ensino híbrido 45, 48, 49, 50, 51, 53, 54

Ensino investigativo 33, 34, 35

Ensino médio 9, 53, 55, 56, 59, 61, 62, 63, 91, 101, 114, 116, 118, 121, 123, 124, 125, 127, 130, 144, 145, 152, 158, 209, 213, 214

Escola 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 32, 40, 46, 47, 48, 49, 51, 53, 63, 65, 66, 67, 70, 74, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 85, 86, 87, 96, 103, 110, 111, 114, 120, 121, 122, 123, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 137, 141, 144, 145, 147, 149, 152, 153, 157, 160, 163, 164, 166, 174, 187, 203, 207

Estágio 23, 65, 66, 67, 71, 72, 73, 74, 99, 108, 118, 124

Estudo de caso 16, 177, 180, 209

Exclusão digital 98

Experiência 1, 2, 7, 8, 12, 14, 16, 19, 21, 22, 23, 33, 65, 67, 71, 88, 91, 94, 98, 111, 116, 130, 132, 135, 136, 138, 143, 155, 183, 184, 196, 208, 210, 211, 212, 214, 217

Extensão 14, 19, 24, 118, 121, 125, 127, 130, 137, 197, 210, 211, 215

F

Família 28, 68, 124, 144, 146, 149

Formação continuada 32, 50, 55, 60, 61, 64, 86, 104, 162, 165, 187, 188, 209

Formação de professores 8, 45, 46, 53, 54, 87, 175, 206, 208, 217

G

Gestão 79, 87, 96, 115, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 171, 177, 210, 212, 215

H

História 1, 2, 3, 10, 21, 23, 28, 32, 57, 69, 70, 71, 80, 87, 94, 100, 114, 128, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 153, 177, 185, 195, 196

História em quadrinhos 1, 2, 3

I

Identidade 3, 18, 62, 90, 144, 145, 146, 162, 164

Inclusão social 98

Infância 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 31, 32, 65, 68, 74, 75, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 140, 142, 146

Interdisciplinaridade 33, 43, 44, 82

Interpretação 1, 68, 180

J

Jogos lúdicos 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14

L

Linguagem 1, 2, 5, 6, 34, 35, 46, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 82, 103, 116, 137, 138, 145, 158, 173, 193

Lúdico 7, 13, 15, 16, 33, 44, 141, 201, 205, 206, 207, 208

M

Manacapuru 98, 99, 100, 101, 102, 105, 106, 107, 108

Matemática 7, 8, 9, 10, 11, 13, 15, 53, 54, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 141, 145, 150, 153, 154, 173, 209, 217

Mercado de informática 98, 99, 100, 101, 102, 105, 106, 107

Metodologias ativas 88, 90, 94, 97

O

OBMEP 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 111, 114, 116

P

Pibid 1, 5, 7, 8, 9, 11, 14, 110, 111, 115, 116, 125, 217

Prática 1, 4, 7, 8, 9, 12, 20, 41, 45, 47, 48, 49, 50, 53, 55, 65, 66, 67, 79, 81, 87, 93, 96, 97, 100, 110, 111, 112, 115, 116, 118, 121, 124, 129, 130, 132, 143, 153, 159, 160, 168, 169, 171, 172, 173, 175, 176, 179, 185, 188, 192, 193, 194, 201, 202, 205, 208

Pré-escola 65, 66, 67, 70, 87

Processos avaliativos 167, 172, 175

R

Recordações 144, 146

Registros 16, 18, 33, 37, 38, 67, 78, 144, 145, 146, 148, 174, 175

Revista nova escola 76, 80, 86, 87, 149

S

Scratch 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158

Sociabilidade 132

Sociedade da informação 177, 180

Software educativo 150

T

Tecnologia 45, 46, 47, 48, 50, 52, 53, 54, 55, 88, 91, 98, 99, 101, 104, 107, 108, 110, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 150, 151, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 177, 179, 180, 181, 184, 185, 186, 195, 198, 209, 217

**Militância Política e
Teórico-Científica da
Educação no**

Brasil 4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020

**Militância Política e
Teórico-Científica da
Educação no**

Brasil 4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020